

# CARAPUÇA

Redacção : Rua 27 de Dezembro, n. 22 ou Bairro Chinez (Sobrado)

Critica-se, noticia e faz litteratura

DIRECTOR  
Juca Monteiro

Anno 1

Culabá, 10 de Junho de 1934

N. 4

## -- A INVEJA --

*Quod factum foedum est, idem est et dictu turpe.*

Sim: O que é a inveja? Consultando um bom dicionario da lingua portuguesa teremos esta resposta: "Misto de desgosto e odio, provocado pela prosperidade ou alegria de outrem".

Folheando a philosophia dos Védas encontramos mais esta explicação sobre o titulo acima: "Pezar pelo bem-estar de seus semelhantes, ou o desejo violento e mordaz de possuir exclusivamente o que os outros possuem".

Dentre as paixões que corrompem e atormentam o espirito de quasi todos os individuos de instintos inferiores e retrogradados, destaca-se a inveja com todo seu cortejo de miserias, caracterizando-os pela covardia fisica, moral ou intelectual.

Inegavelmente, nos dias que correm, o numero de invejosos é bem maior que o de mentirosos, e mais nocivo à sociedade do que este. Sabido é que o invejoso em virtude da intoxicação moral que lhe define a alma, não se peja de lançar mão de todas as armas de combate, inclusive as da mentira e da hipocrisia.

A inveja é uma doença que domina de preferencia os espiritos pequeninos residentes nos logarejos. Ela ataca de preferencia os vencidos na vida e os por qualquer motivo incapazes de chegar ao mesmo nível moral, intelectual

ou social alcançado pela vitima a quem procura envenenar com ondas de pensamentos negativos e anti-religiosos.

Ha duas especies de invejosos: os bem intencionados e aqueles que procuram a todo transe destruir a felicidade de sua vitima pelo simples diletantismo de praticar o mal. Os primeiros são conhecidos pelo esforço herculeo que fazem para alcançar o mesmo nível do invejado, empregando somente o poder da magia branca, sem entretanto, procurar por meios vis danifica-lo nas mais pequeninas coisas; os segundos, ao contrario dos primeiros, procuram destruir a felicidade da vitima escolhida, pelo simples desejo de fazer o mal. Os primeiros devem ser ajudados por aqueles que olham o mundo pelo prisma do Bem, ao passo que os segundos devem ser desprezados e cair mesmo no mais completo esquecimento daqueles que dizem verdadeiros religiosos, pois todas as religiões do mundo dão combate sem tréguas a inveja.

Os invejosos da segunda especie não visam nem mais nem menos do que separar com os pés o que Deus uniu com as mãos. E eles hoje em dia são tantos!... Aos invejosos do segundo plano lemos esta passagem biblica: "Não desejeis para outros o que não querieis que vos fizessem".

A inveja representa o culto das almas vis ás almas grandes, disse mui acertadamente o grande escritor Vargas Vila.

O invejoso não passa de um intoxicado moral, que julgando destruir a felicidade alheia destrói a sua propria.

Paulo Mantegazza disse que o invejoso pertence a uma especie de moral raquitica e miule abjecta, só digna de compaixão e desprezo.

O imortal Dante, no seu precioso livro «O Inferno», disse que os invejosos são indignos de penetrarem nas profundezas do Inferno e, na sua sabia distribuição de castigos e penas, os enclausurou no Purgatorio.

Ainda a respeito da inveja disse Aquiles, o espartano, ao saber que o invejavam: — peior para eles; terão que sofrer o duplo tormento de seus males e meus bens.

Assim pois, leitor amigo, ao saberes que alguém procura com irradiações maleficas destruir a tua felicidade domestica, commercial ou de outra qualquer natureza, ergue o teu pensamento a Deus e pede a sua protecção, certo de que esta não te faltará.

Como perservativo debes colocar debaixo da cama onde dormes três pedacinhos de carvão vegetal durante a noite, lançando-os no dia seguinte na agua corrente, na certeza de que as más irradiações ou mandracas que os teus inimigos invejosos tiverem feito durante o teu sono serão praticamente absorvidas pelos três pedacinhos de carvão de que já te falei.

Assim armado, triunfarás dos teus vis inimigos sem o recurso dos desfechos fisicos nem dos processos rumorosos:

J. Meira.

## VIDA SOCIAL

Na residência do sr. Alfredo de Souza Campos realizou-se na tarde do dia 2 do fluente, o enlace matrimonial do illustre jovem Clovis de Albuquerque com a preadada senhorita Anna Benedicta Pacheco.

Serviram de testemunhas: a exma. sra. d. Maria de Arruda, e os srs. cel. José Antonio de Souza Albuquerque, bel. Julio Muller, major Manoel Alberaz e Alfredo de Souza Campos e a exma. sra. d. Auribella Salães.

Aos recém casados, enviamos os nossos parabens.

O lar do nosso bom amigo Jayme de Figueiredo, foi no dia 31 do passado, enriquecido com mais um galante menino que na pia baptismal, receberá o nome de Mauro e a quem desejamos inúmeras felicidades.

### Fizeram annos:

a 4, os srs. Nuno de Mendonça e Ovidio de Paula Corrêa.

a 5, o cel. Carlos Magno Ador, o major Quirina Ferreira da Silva e Isis Cunha.

a 7, os drs. Joaquim Augusto da Costa Marques e Deocleciano do Canto Menezes, o bel. Jayme de Carvalho e o sr. Luiz Robertino Ribeiro.

a 8, a senhorinha Aydeé de Arruda Pinto e o bel. Amariho Calhãe.

Hontem, a exma. sra. d. Feliciano Maria do Couto e o prof. Feliciano Galdino.

A' todos, os nossos parabens.

**COLHEU** no dia 4 deste mais uma perfumada rosa no jardim de sua existencia, o nosso digno amigo Benedito Francisco de Mello, esforçado e competente director do nosso collega «O Semeador».

Ao distincto anniversariante, nossos parabens.

## MAJOR AMERICO BRASIL

Este nosso distincto amigo festejará no dia 14 do andante, mais uma passagem do seu natalicio.

O nome de Americo Brasil é muitissimo conhecido pelas suas excelsas qualidades, quer tambem como director do Grupo Escolar "Leonidas de Mattos" no prospero municipio de Santo Antonio do Rio-abaixo e por isso não necessita de encomios.

Esta folha compartilhando das inúmeras felicitações que nesse dia receberá o illustre anniversariante, apresenta ao mesmo, os votos de perennes felicidades.

**Após** pertinaz enfermidade, succumbiu na manhã de 1.º do corrente, a exma. sra. d. Albertina Gouvêa Mamoré.

O seu enterramento effectuou-se na tarde do mesmo dia com crecido numero de amigos da familia da extincta. Paz a familia.

**TELEGRAMMA** recebido da Capital Federal, nos dá a infausta noticia do fallecimento da exma. sra. d. Euphrosina Hugueney de Mattos Alves, occorrido no dia 3 do fluente. A' finada sempre gozou de mais alto conceito na nossa sociedade, sendo a noticia da sua morte, recebida com profundo pesar.

A' todos os membros da familia enlutada, apresentamos os nossos pezaes.

## Cronica do Rio

### MUNDANIDADES

**Bemingo.**

Bella manhã de verão; 28.º á sombra.

O céu limpido, azul, era um throno digno da magestade do rei-sól, que dardejava seus

raios brilhantes sobre as aguas da Bahia, levemente sopradas pela brisa que amenizava o ambiente.

Os omnibus e automoveis, na correria louca pelas alamedas que circundam a praia, com o attrito das rodas no asphalto escuro, fallavam a linguagem seculo XX...

O vac-vem de pessoas que se dirigiam ás egrejas ou que vinham das praias chics...

A voz esgrouvinhada de um pregão que annunciava os jornaes do dia...

Mme. Lilia, tez morena, em sua "toilette salmon" "chez Jean Patou", era um quadro vivo de belleza, de elegancia.

Frequentava a missa das 11, na igreja do Largo do Machado, em companhia de sua filha Eva, sua rival tambem em elegancia e belleza.

Conversavam.

Dizia Mme.:—Que pena Judith não ir á missa; telephoneou-me ás 9 horas dizendo que uma forte dôr de cabeça retinha a na cama.

—E logo hoje—atalhou Eva—que ella ia estrear o vestido "grenat"...

Largo do Machado.

Parada obrigatoria... Ilha dos Promptes...

Bondes que sobem e descem cheios, invasão e evazão de gente, desta especie de transporte.

O "Café Lamas", em frente, rememora feitos de gerações passadas... e hoje ponto de rapazes de athletica indigena...

—Oh! Judith—você veio á missa? Não te esperei em casa para irmos juntas por causa de tua telephonema...

—É verdade, Lilia. Uma forte dôr de cabeça me quiz reter em casa; não me deixaria assistir a missa se não fosse a GUARAINA, remédio mais entissimo; em comprimidos, para a extincção immediata de qualquer dôr...

—Benedicta GUARAINA—atalhou Eva—que fez com que Mme. Judith pudesse exhibir o seu bello vestido "grenat"...

R. Capella.

## EXPEDIENTE

## ASSIGNATURA

|           |         |
|-----------|---------|
| Anno      | 1 \$000 |
| Semestre  | 6\$000  |
| Tercestre | 3\$000  |
| Mensual   | 1\$000  |

Toda e qualquer materia ainda mesmo não publicada, não será devolvida o original. Recação; Rua 27 de Dezembro, n. 22.

Acceptamos anedoctas e trocadihos.

## ELIXIR DE NOGUEIRA



Empregado com successo nas seguintes molestias:

Escarfulas.  
Dartros.  
Gonheas.  
Buboes.  
Inflamação do utero.  
Corrimento dos ouvidos.  
Eczema.  
Ficula.  
Espinhas.  
Cancros venereos.  
Rechtismo.  
Dores brancas.  
Difteria.  
Amigdalas.  
Rachas.  
Rheumatismo em geral.  
Manchas de pelle.  
Affecções do fígado.  
Dores no peito.  
Tumores nos ossos.  
Lactamento das arveas.

do) peçoço e lisa  
mente em todos os  
testes provenientes de  
sangue.

MARCA REGISTRADA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Por ser verdade, affirmo e me assigno.

*Dr. J. Hardman*  
Farabyba, 25 de Julho de 1911.

## BAZAR

## CACERENSE

*Encontra-se*

a afamada e procurada imburana

Entre as muitas preparações de aguardente introduzidas no mercado, tem esta lugar distincto, não só pelas suas propriedades tonicas, como também por ser de um sabor agradável ao paladar mais fino e imperitante.

A preferencia de seu uso depende sómente de experimental-a.

Travessa Voluntarios da Patria n. 2.

## ARMAZEM IDEAL

D E

JOAQUIM DE SIQUEIRA

Travessa dos Voluntarios da Patria, n. 6, esquina com a rua 7. de Setembro

## Chapeus de palha

de 18 tipos, sobejamente conhecidos aqui, na Europa, França e Baía—em casa de

JOSE' DE SIQUEIRA

*Candido Mariano 20*

## Um operador

O abaixo assignado, doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, clinico nesta Capital, Cirurgião e parteiro do Hospital da Santa Casa de Misericórdia, etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil e hospitalar o ELIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, em as manifestações da syphilis, colhendo sempre resultados muito satisfactorios.

## Rheumatismo Syphilitico

Declaro que estive atacado de rheumatismo syphilitico, ficando com o pescoço em condição anormal; nessa situação recorri a diversos preparados anti-syphiliticos, usando-os sem resultado.

Em ultimo caso recorri ao poderoso depurativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, conseguindo com este grande remedio a cura radical do meu mal.

CEARA'—Camocim, 8 de Outubro de 1917.

José Ferreira do Espirito Santo.

Empregado na casa commercial

Elias Aforo & Comp.

Realizar-se hão hoje a tarde, na Praça Cel. Osório, mais duas disputas de futebol, sendo a primeira, entre as segundas equipes do Destemido e Cuiabá Futebol Clube e a segunda, entre as primeiras do Paulistano e Cuiabá.

Servirá de juiz da 2a. pugna o sr. Reinaldo Gonçalves e tocará durante a lucta, a harmoniosa banda da nossa briosa Força Publica.

Pedem-nos as directorias para que convidemos todos os socios, torcedores e o respeitavel publico, para assistirem esses encontros.

**Do** florescente município de Poconé, encontram-se entre nós desde a semana passada os nossos presados amigos José de Souza Vieira, digno Prefeito daquelle município, Manoel Rodrigues do Prado e Tte. Evaristo da Costa e Silva, Delegado de Policia.

A' todos enviamos o  
nosso cartão de visitas.

**PROCEDENTE** da Barra dos Bugres, municipio de S. Luiz de Cáceres, acha-se nesta Capital, o nosso distincto amigo Octavio de Castro, abastado commerciante.

Visitamolo-9.

### Conto de Malba Tahan

A Floresta de Shaiva, na India, vivia outrora um santo anacoreta que tinha varios

discipulos, aos quaes fallava constantemente, discorrendo sobre os pontos obscuros de doutrinas e religiões.

Esse anacoreta havia ensinado aos jovens que ouviam as suas sabias palavras a grande verdade que vem, bem clara, nas escripturas sagradas:

“Deus reside em todas as coisas e seres do Universo. Reside tanto no homem como na vibora, tanto no elephante como na pedra solta da estrada”.

Ajamilla, o mais moço dos di cipulos, guardou fielmente os profundos e philosophos ensinamentos de seu velho mestre, e um dia, quando voltava do monte onde fôra buscar lenha, encontrou um homem que conduzia um elephante furioso. Não podendo domiar o menstuoso animal, o homem gritava, prevenindo os viandantes: "Eh! Eh! Eia! Sai de caminho! Afasta-te! Este elephante está furioso".

O discípulo em vez de fugir como faria, no caso um homem prudente, começou a recordar a doutrina do mestre, e poz-se a raciocinar: — “Deus está naquelle elephante. Logo não devo fugir, pois que Deus não me pôde fazer mal. Deus está no elephante como está em mim”. O conductor julgandò que o joven não ouvira ainda seus gritos, continuou a clamar: — “Afastate, desgraçado. Afasta-te ó insensatto!”

O joven, porém, não se afastou. Deixou-se ficar no meio da estrada, impassível, como um louco, com o seu molho de lenha ao hombro. O elephante colheu o imprudente e deixou-o atirado ao solo, pisado, ferido e sem sentidos.

Dois lenhadores da floresta que encontraram pouco depois o joven naquella lamentavel estado, levaram-no para a pequena choupana onde vivia o anacoreta.

Ao recuperar os sentidos Ajamila contou ao sábio o que lhe havia acontecido, a razão pela qual não se afastara do elefante furioso, a-

pesar de prevenido pelo conductor.

— Meu filho— replicou o sabio —é bem verdade que se Deus está manifestado em todas as coisas, está tambem manifestado num elephante furioso que corre pela estrada.

Se estava, porém, no elephante não deixava de estar igualmente no conductor. Por que não prestastes, meu filho, attenção aos avisos cautelosos do homem?

(Dos "Contos" de Malba Tahan).

Livre das taboas, procurando em primeiro lugar a *Barbearia Trabalho e Constancia*, à rua Candido Mariano n° 12

A preferida pela juventude.

Vende-se uma, em lugar saudavel, sita no lugar denominado GAMBA' proxima à cidade, com uma optima casa, bem arejada, com muitas arvores frutiferas, toda aramada e outras benfeitorias.

Ella presta-se bem para leiteação ou para ortalica—.

Tratar-se com o Cap.  
João Valentim, á rua Ge-  
neral Mello, n. 37.

**Preço razoavel.**

